



UM ANO DE MUITA LUTA

E DE VÁRIAS CONQUISTAS!

PG. 2

Poema de Natal

Para isso fomos feitos:
 Para lembrar e ser lembrados
 Para chorar e fazer chorar
 Para enterrar os nossos mortos —
 Por isso temos braços longos para os adeuses
 Mãos para colher o que foi dado
 Dedos para cavar a terra.
 Assim será nossa vida:
 Uma tarde sempre a esquecer
 Uma estrela a se apagar na treva
 Um caminho entre dois túmulos —
 Por isso precisamos velar
 Falar baixo, pisar leve, ver
 A noite dormir em silêncio.
 Não há muito o que dizer:
 Uma canção sobre um berço
 Um verso, talvez de amor
 Uma prece por quem se vai —
 Mas que essa hora não esqueça
 E por ela os nossos corações
 Se deixem, graves e simples.
 Pois para isso fomos feitos:
 Para a esperança no milagre
 Para a participação da poesia
 Para ver a face da morte —
 De repente nunca mais esperamos...
 Hoje a noite é jovem; da morte, apenas
 Nascemos, imensamente.

Vinícius de Moraes



**GOVERNO NOVO,
VELHA ELETROBRAS**

PG. 2

**GRATIDÃO AOS
SINDICATOS MARCA
SAÍDAS NO PDA**

PG. 3

**TRACTEBEL
APRESENTA PROPOSTA
"INACABADA"**

PG. 3



UM ANO DE MUITA LUTA E VÁRIAS CONQUISTAS

Existem anos que duram mais do que outros, como se os dias se multiplicassem. 2014 é um ano destes. Foi um ano longo, de muitas atividades. Foi um ano cansativo. Mas também foi um dos melhores anos para a luta dos trabalhadores.

Logo no início de 2014 os trabalhadores da Eletrosul elegeram pela terceira vez seus representantes no Conselho de Administração. Novamente os escolhidos foram companheiros com história no movimento sindical e comprometidos com os trabalhadores e com as empresas públicas.

Em março, o 9º Congresso dos Empregados da Celesc retomou suas origens e reaproximou os trabalhadores do debate sobre a Gestão da Celesc. Um espaço amplo de debate que permite os trabalhadores darem a sua visão para que a Celesc continue a maior estatal de Santa Catarina, pública e impulsionando o desenvolvimento do estado. A visão dos trabalhadores é fundamental nesta luta e a iniciativa do Representante dos Empregados no Conselho de Administração de promover o debate junto com os sindicatos da Intercel é a prova de que cada vez mais a união dos trabalhadores é nossa maior arma.

O Acordo Coletivo de Trabalho na Celesc foi um dos melhores já negociados. Além de garantir melhores condições para os novos empregados, com correções no Piso Salarial, a mobilização dos celesquianos e a disposição de luta garantiram um Acordo só com avanços. A cereja do bolo foi o ganho real, que há muito tempo não aparecia nas negociações com a Celesc. Destacamos também a participação ativa dos celesquianos nas decisões. O processo foi amplamente democrático: desde o início os sindicatos afirmaram que a decisão era da categoria. Com visão política e responsabilidade, os trabalhadores fecharam um dos melhores acordos da história da Celesc.

Em meio às negociações do ACT, mais uma vitória da união: os companheiros da Celesc elegeram seus representantes na fundação Celos. Após uma eleição onde o voto de protesto vem trazendo inúmeros problemas na fundação, com a atuação desastrosa no Conselho Deliberativo da atual conselheira, os trabalhadores lembraram a importância de uma gestão séria e competente na fundação Celos e elegeram os candidatos apoiados pela Intercel para Diretor Administrativo Financeiro e para o Conselho Fiscal. Assim a Celos continuará sendo a garantia de um bom futuro para os celesquianos e de suas famílias.

Para fechar o ano, os trabalhadores da Eletrosul participaram de um amplo debate sobre o futuro do Setor Elétrico e os impactos da Gestão da Eletrosul para trabalhadores e para a empresa, no 3º Congresso dos Trabalhadores da Eletrosul.

Tivemos ainda muitas discussões e debates. Estivemos acompanhando a política nacional e catarinense em busca de um modelo que respeite os trabalhadores e fortaleça as empresas públicas. Nosso trabalho, árduo, teve um bom resultado este ano. 2014 se encerra como um ano de várias conquistas e de muita luta. Um ano que serve de exemplo para o que vem pela frente. Que em 2015 estejamos juntos, lutando e vencendo!



CELESC

GRATIDÃO AOS SINDICATOS MARCA SAÍDA DE COMPANHEIROS NO PDA



De 2003 até 2014 os sindicatos da Intercel promoveram uma verdadeira batalha junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT), construindo via acordo judicial (ACPU/2794/2003) a condição para que os empregados aposentados no INSS (aproximadamente 300 naquele momento), pudessem continuar trabalhando na empresa. À época, a determinação era que estes trabalhadores fossem demitidos imediatamente.

Desse grupo de 300 faziam parte dois trabalhadores: Valdecir Celso da Silva e Carlos Alberto Borges da Costa; parceiros que sempre foram gratos ao

sindicato pela conquista. Nesse momento, estes companheiros saem da empresa por meio de um plano de demissão voluntária. Situação bem diferente do pé na bunda que a empresa tentava dar neles desde 2003. Eles deixam forja Celesc de alma lavada, com o dever cumprido e a sensação profunda de gratidão pela conquista, amparada na luta sindical. Na comemoração do DPCO, onde foram homenageados com um relógio cada um, eles resumiram a permanência nessa empresa em uma única palavra: "gratidão".

No dia 14, domingo, foi realizada uma grande confraternização,

marcando a despedida dos companheiros. Representantes da Intercel participaram da festa, marcando a vitória da luta sindical. A gratidão demonstrada pelos companheiros é a certeza que a luta em defesa dos direitos dos celesquianos é fundamental para que todos tenham uma vida digna.

Os sindicatos da Intercel desejam a todos os companheiros que saíram no PDA um bom descanso na aposentadoria. Continuaremos com nossa luta, para que todos os trabalhadores tenham condições de chegar ao final de sua carreira com dignidade e com a sensação do dever cumprido.

CELESC

SINDICATOS PARTICIPAM DE ÚLTIMA CRH DO ANO

Os sindicatos que compõem a Intercel participarão nesta quinta-feira, dia 18, da última reunião da Comissão de Recursos Humanos (CRH) de 2014.

Na pauta da reunião está a resposta da Celesc para os recursos do Plano de Cargos e Salários e a apresentação da proposta da empresa para os Adicionais de função. Os recursos do PCS retornam nesta reunião após um primeiro debate na última CRH

Já o reajuste para os adicionais de função é uma demanda do Acordo Coletivo. Durante a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2014/15, a Diretoria ficou com a obrigação de apresentar em um prazo de 90 dias a proposta para o reajuste dos Adicionais de Despachante e de Linha Viva.

Um dos pontos que ficou definido é que o reajuste não poderia ser inferior ao concedido nas demais cláusulas do Acordo, ou seja, de 7,3%.

Após a reunião os sindicatos da Intercel comunicarão os trabalhadores do debate através do Boletim da Intercel.

PLEBISCITO POPULAR

NOSSA LUTA NÃO VAI PARAR!

As atividades do Comitê catarinense pelo Plebiscito da Reforma Política reiniciarão em janeiro. Está sendo programada a realização de audiências públicas em todo estado com a ajuda da Assembleia Legislativa e Câmara de Vereadores que estarão organizados em uma frente parlamentar mista. O Comitê prevê ainda intensificar a realização de debates em bairro, associações, terreiros, quilombolas, escolas, etc. Em reunião no dia 4 de dezembro o comitê estadual decidiu também realizar uma plenária estadual na cidade de Curitiba, no dia 28 de fevereiro de 2015.

Toda pessoa que tiver vontade de renovar e ampliar forças na luta por um Plebiscito Oficial para eleger uma Constituinte Exclusiva para a Reforma Política pode entrar em contato com o comitê catarinense no plebiscitopopular.sc@gmail.com



ELETOBRAS

GOVERNO NOVO, VELHA ELETOBRAS

Os sindicatos que compõem o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) estiveram reunidos com o novo diretor administrativo da Eletrobras, Alexandre Aniz, no dia 11 de dezembro, no Rio de Janeiro. A reunião foi decepcionante sob todos pontos de vistas, a começar pela desconsideração do diretor com o coletivo: o encontro havia sido agendado para as 15h mas na véspera foi solicitada alteração para as 8 horas, obrigando muitos dirigentes a alterarem passagens aéreas. Por último o diretor não apareceu no horário. Os dirigentes do CNE aguardaram até às 10h na sede da Eletrobras, e diante da desconsideração da Eletrobras, acabaram retirando-se sem a reunião ter acontecido. Os dirigentes sindicais foram para a sede da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), para avaliação e encaminhamentos quando foram contatados por Aniz que pediu desculpas pela ausência, alegando problemas de saúde e se disponibilizando a ir até a sede da FNU para uma conversa.

Já na sede da FNU, o desapontamento maior foi com a posição da Eletrobras no que se refere a PLR. Aniz informou que já foi encaminhada uma proposta da Eletrobras para o DEST. A holding aguarda a aprovação pelo órgão controlador para apresentar aos sindicatos e iniciar de fato as negociações. O que mais desagradou foram as informações preliminares sobre a proposta, que indicam que as ponderações feitas pelo CNE em encontros anteriores não foram acatadas. Desta forma, a proposta que a Holding pretende oficializar insiste em pontos que já foram rechaçados pelos sindicatos, como manutenção de metas baseadas no SGD e no lucro da holding. Igualmente preocupante foi a posição da empresa quando questionada sobre o quadro de pessoal, sobrecarga de trabalho e concurso público. Segundo a Eletrobras, só haverá concurso depois de terminado o estudo quali-quantitativo do seu quadro de pessoal e após a realização de "ajustes internos". De acordo com o diretor, esse estudo já está em andamento e a previsão é de que acabe no primeiro semestre do próximo ano. Em outras palavras, concurso público só depois de uma reestruturação interna.

Representantes da Intersul questionaram também sobre as possibilidades de aproveitamento dos empregados anistiados e cedidos. Alegando ainda não ter conhecimento detalhado das implicações e reais possibilidades sobre o assunto, o diretor se fez de interessado e se comprometeu a avaliar melhor antes de dar uma resposta objetiva. Os representantes do CNE reafirmaram a posição de que os trabalhadores não irão pagar a conta de medidas de governo que prejudicaram e vem prejudicando as empresas, e insistiram na realização de concurso público e reposição imediata do quadro de empregados. Da mesma forma, ratificaram a disposição das entidades sindicais de lutar por uma PLR justa para os trabalhadores. Pelo visto, o discurso do diálogo com os movimentos sindicais e sociais do novo governo não encontra consonância na Eletrobras que prefere manter velhas práticas de gestão, impondo medidas que imputam aos trabalhadores as compensações pelos resultados negativos das empresas, decorrentes única e exclusivamente da falta de um bom planejamento para o setor de energia.

TRACTEBEL

TRACTEBEL APRESENTA PROPOSTA INACABADA

Na rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2014/15 dos trabalhadores da Tractebel, que aconteceu no dia 04, o sentimento foi que a proposta apresentada estava inacabada. A verdade é que poucos avanços foram apresentados e a proposta continua muito aquém dos anseios da categoria.

Para as cláusulas sociais, quase não houve avanço. A empresa aceitou incluir os dias 02/01 e 04/06 no calendário de compensação. Também aumentou de 6% para 6,5% o adicional de penosidade. O Auxílio Recuperação à Saúde passa para 7 anos na vigência do acordo e o Auxílio Recuperação à Saúde para Dependentes foi renovado por mais um ano.

Em relação às questões da Carreira Profissional, a direção da Tractebel se limitou a informar que está ainda sem conclusão um estudo encomendado junto à Hay, empresa que elaborou o PCR. Para as cláusulas relativas à Fundação, uma única questão foi respondida e diz respeito à retirada do limite de idade do Plano CD para os empregados que vierem a se aposentar antes dos 48 anos. Ainda assim esta questão depende de aprovação do Conselho Deliberativo. Para as demais questões que envolvem, principalmente o Plano CD, não houve resposta.

Como ocorre todos os anos, grande parte das discus-

sões se concentraram nas cláusulas econômicas, principalmente em função da empresa ter "pintado" um cenário negativo para os empregados e para os sindicatos que compõem a Intersul. A empresa propôs um reajuste de 7,3% para o vale alimentação, passando o valor de face para 44 reais. A reivindicação é de um reajuste de 10,14%, correspondente ao índice de inflação de alimentação fora do domicílio. Para o aumento salarial, a diretoria inicialmente manteve a proposta de correção pelo INPC (6,34%). Após a argumentação dos sindicatos a diretoria propôs um reajuste de 7%. A empresa também não apresentou nenhuma proposta para o Abono de Final de Ano, que no ano passado foi de R\$ 1804,00, referente a dois blocos de 22 vales alimentação. Outro problema foi a proposta da Tractebel para a PLR, mantendo a redação anterior, com correção pela inflação dos valores de referência para o Lucro Líquido e o EBITDA. Esta proposta reduz o valor pago aos trabalhadores, ainda mais quando a empresa não apresentou nenhuma proposta para o valor linear.

No entendimento da Intersul enquanto não houver uma resposta para a questão do abono de final de ano e, principalmente, para a questão da PLR não tem como encaminhar qualquer proposta aos(as) empregados(as). **A PROPOSTA CONTINUA INACABADA....**

Intercel

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC
Jornalista responsável: Paulo G. Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Wanderlei Lenartowicz
Rua Max Collin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | (047) 3028-2161 | E-mail: sindisc@terra.com.br
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

NATAL SUSTENTÁVEL



Transformar a sustentabilidade em ação.

Esta foi a proposta da Assessoria de Responsabilidade Social da Celesc quando propôs a reutilização de materiais de trabalho em campo para compor a decoração de natal da empresa, na sede, em Florianópolis.

Ao transformar a palavra em atitude a Assessoria de Responsabilidade social deu uma grande mostra do mundo que queremos.

Um mundo onde todos juntos podem transformar o esquecido em amor, união e companheirismo.



O tradicional Papai Noel do Sinergia, acompanhado da Mamãe Noel, está percorrendo os locais de trabalho levando alegria e companheirismo aos trabalhadores



BOAS FESTAS!

